FRENTE REVOLUCIONÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA SOCIOLÓGICA E INTGRIDADE DA LUNDA-TCHOKWÉ (FRISILT)

À
Sua Santidade Papa Francisco

=Roma/Vaticano=

Casa Santa Marta

Excelência Santo Padre;
Em primeira Instância rogamos que esta carta lhe chega as mãos em nome deste martirizado povo, desejando-lhe uma óptima saúde na companhia de todos que incansavelmente lutam que o mundo respeite a vontade de Deus e que as pessoas tenham paz.

Santo Padre;
É com bastante mágoa e consternação que tomamos a liberdade para em poucas palavras exprimir os nossos sentimentos de pesar ao nosso povo e para todos aqueles que perderam os seus entes queridos num acto bárbaro perpetrado pelas forças armadas do governo, que ocupa o nosso território por forças das armas.

Santo Padre,
Servimo-nos desta para informar que desde princípio nós e a Igreja Católica conhecemo-nos embora tem havido uma pequena ausência abordarmos problemas de natureza social para o nosso povo, que Deus colocou nas nossas mãos, antes mesmo do nascimento de Cristo.

Santo Padre,
Segundo o Direito Divino todos os homens nascem igual e com os direitos iguais e ninguém lhe é lícito tirar a vida do outro e se assim acontece cometem um pecado imperdoável perante as escrituras sagradas.

Santo Padre;
Neste preciso momento que vos falamos, a vila de Cafunfo rica em diamantes está banhada de sangue dos inocentes e daqueles que por direito reclamam a autodeterminação deste povo conforme reza os acordos do Protectorado da Lunda e do Simulambuco, em Cabinda.

Excelência;

Fontes ligadas ao ministério da defesa afirma que naquela vila, todo que é homem, mulher ou criança, estão cativos onde activistas dos direitos humanos e partidos políticos e a Igreja, não podem meter lá o seu pé sob pena de serem considerados coniventes, onde dizem que o caso é militar.

Santo Padre;
Embora não temos sido ouvidos pela comunidade internacional quando informamos que temos sido dizimados diariamente, tal igual está a ocorrer em Cafunfo, tem acontecido todos os anos, por não existir nenhum consulado que poderia abordar constantes violações dos direitos humanos contra o nosso povo.

Santo Padre;
Logo que os europeus decidiram vir a África, a Igreja Católica e Protestante marcaram a sua presença ensinando os seus irmãos JUDEUS, onde se formou alguns quadros, embora com a chegada tardia no nosso território, que foi entregue a Portugal e outras nações sem derramamento de sangue.

Santo Padre;
Mais que ninguém Vossa Santidade, sabe de antemão o que Jesus, tinha dito: citamos segundo as escrituras, aquele personagem deixou bem claro que antes da sua 2ª vinda, não poderá encontrar pedras sobres pedras, fim de citação.

Santo Padre;
Além de estarmos a exigir o cumprimento das cláusulas constantes no Protectorado havido entre os nossos ancestrais e Portugal, uma das evidências a ser cumprida é à que Jesus, deixou-nos que cada pessoa carnal ou governante deve pôr em prática.

Santo Padre;
Desde princípio desta reclamação temos apelado ao executivo angolano, liderado pelo senhor João Manuel Gonçalves Lourenço, no sentido de retirar a administração angolana do nosso território, mas teimosamente tem apostado em manter a mesma forçosamente até que veja as nossas acções com os seus próprios olhos.

Santo Padre;
Assim sendo, visto que algumas missões diplomáticas existem na capital angolana, fazem parte de vós, antes que a acção principal contra a sua capital inicie, apelamos o bom senso dos países aqui mencionados a retirar as suas embaixadas quanto muito antes é.

Santo Padre;

Neste contexto apelamos a saída do representante do Santo Padre, da Igreja Protestante, Cardeais, Padres e Madres, embaixada da Itália, Alemanha, Portugal, Inglaterra, Bélgica, França, Holanda, Israel, Palestina, índia, Egipto, Suíça, Suécia, USA e Espanha, para não serem afectados no momento exacto.

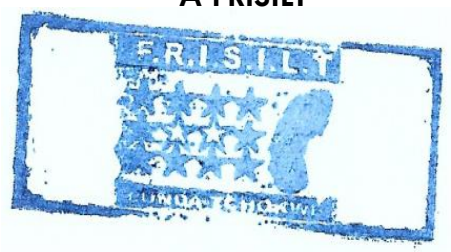
Santo Padre;
Em Angola, não existe uma verdadeira Democracia, mas sim democracia aparente, segundo a nossa fonte na capital angolana, confidenciou-nos que o Bispo de Cabinda Dom Belmiro Tchissegueti, por estar a afirmar que de facto o Protectorado do Império e de Cabinda existe, está a ser visto como um inimigo.

Santo Padre;
Quem é o senhor João Manuel Gonçalves Lourenço, para selar a boca de Deus ou mesmo as emissões radiofónicas da Igreja Católica? Só isso já se deduz que o executivo angolano não respeita a palavra de Deus, mas sim teorias Ateístas que os seus aliados os ensinaram.

Santo Padre;
Tudo quanto está acontecer na vila de Cafunfo é de inteira responsabilidade de Portugal, que a seu belo prazer vendeu o Império aos pobres e como consequências disso é os assassinatos constantes deste povo, que a própria Comunidade internacional deixou a Deus, dirá.

Santo Padre;
Como não podemos cruzar os braços e a sermos mortos como ratos, vimos por parte deste suplicar ao santo padre, que se faça alguma coisa do modo a conter esta onda de assassinatos e de caça ao homem naquela vila, onde a lei marcial vigora.

Santo Padre;
Para terminar auguramos votos de esperança e subscrevemo-nos com estima e alta consideração.

Lunda, 12 de Fevereiro de 2021.

A FRISILT